

NOVAS DINÂMICAS TERRITORIAIS NA AMAZÔNIA TOCANTINA: PROJETO DE EMANCIPAÇÃO TERRITORIAL DA VILA DO JUABA.

Adrielle Patricia Oliveira Pinto¹

INTRODUÇÃO

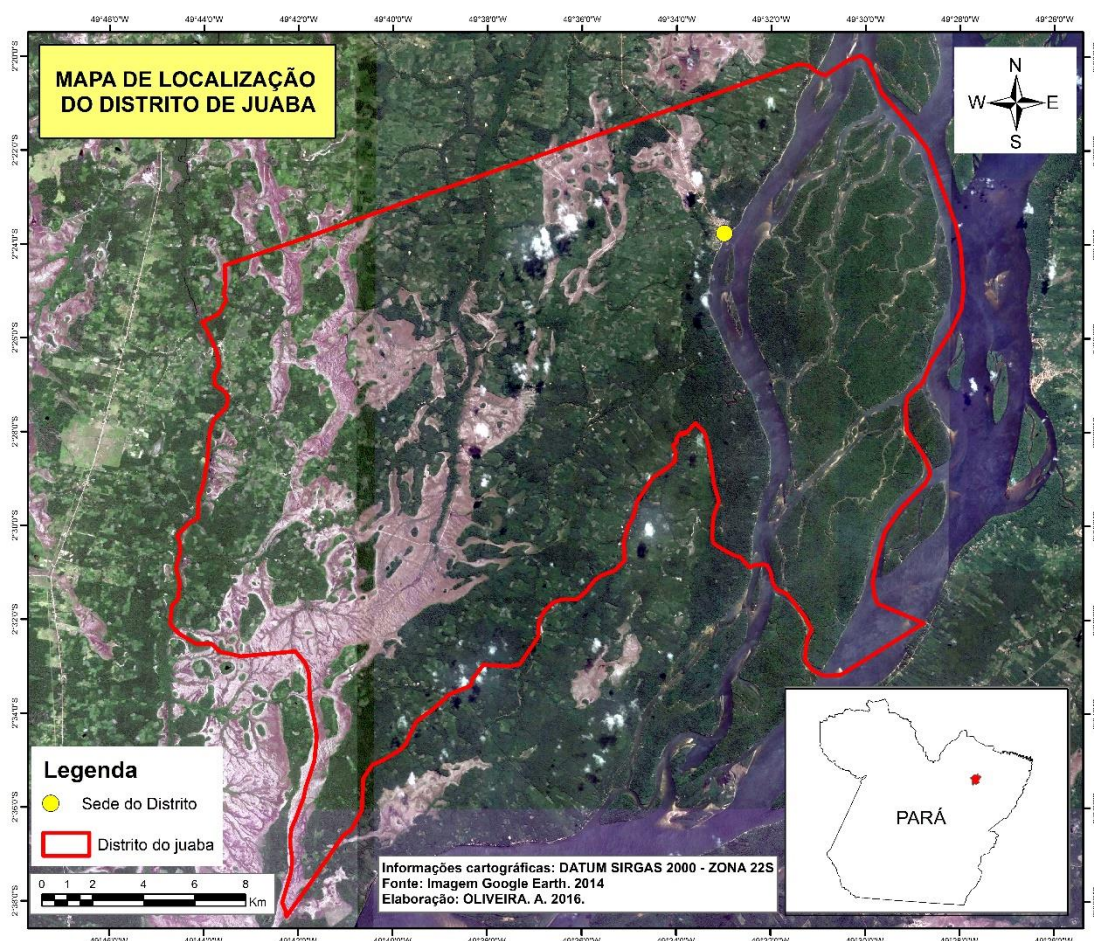
A presente pesquisa se propõe analisar a possibilidade de emancipação do território denominado de Vila (distrito) do Juaba pertencente ao município de Cametá, haja vista a densidade populacional que esse território vem apresentando nos últimos anos. Estão sendo analisados indicadores e argumentos usados pelos principais envolvidos na petição e pela população, para justificar esse processo. Identificando assim a perspectiva para com esse desmembramento de um modo geral. Estudar as propostas, buscando os autênticos interessados nesse processo, levantar dados políticos, econômico e culturais, da vila de juaba, que justifiquem a criação de tal município. Economia, educação, saúde, moradia, saneamento básico, segurança, indicadores populacionais e especificidades culturais, também estão sendo avaliados, afim de compreender melhor o atual estado da vila e quais as justificativas para essas demandas, quais os aspectos de melhorias quantitativas e qualitativas que estão sendo propostos à essa vila.

A Vila da Juaba, encontrada na cidade de Cametá-PA, foi fundada em meados da década de 70, na margem esquerda do Rio Tocantins. Seu surgimento se dá após a abolição com o abandono do Quilombo do Mola por parte dos quilombolas. Se trata de uma vila simples de extrema riqueza cultural que busca atualmente tornar-se independente do município de Cametá. Benedita Celeste Pinto narra em seu livro um pouco de como se deu a fundação da vila, essa era uma das regiões que serviam de refúgio para os escravos em suas fugas.

¹ Discente da Faculdade de Geografia – UFPA – Campus Cametá, bolsista PIBIC

A localização geográfica era garantia a sobrevivência, desta forma os refúgios sempre procuravam estabelecer uma relação com as áreas de cultivo e dos pequenos comércios, isso permitia então que houvesse uma estratégia econômica, na troca mercantil entre quilombolas, escravos foragidos e comerciantes.

MAPA DE LOCALIZAÇÃO DO DISTRITO DE JUABA.



JUSTIFICATIVA.

A necessidade de entender a dinâmica de organização do espaço da referida vila, o processo de emancipação da mesma e o fato desse tema ser pouco comentado ou debatido no município em que faz parte, impulsionou a ideia de que esse estudo seria de grande



relevância não só para minha formação ou para a comunidade acadêmica em si, mas para população cametaense como um todo, podendo colaborar para que a mesma compreenda melhor tanto o processo político administrativo como a produção espacial da localidade em que está inserido.

E ainda, colaborar diretamente com o grande debate sobre emancipação territorial, que está cada vez mais presente na atualidade, devido à grande demanda de desmembramentos territoriais que nos desafia a procurar respostas para esse surto de criação de tantos municípios.

Atualmente tramitam na Assembleia legislativa do estado do Pará, mais de 40 propostas de criação de novos municípios, são vilas distritos e comunidades que buscam se torna sedes municipais. Em Cametá já houve esse processo de emancipação, por volta de 1961 o município de Limoeiro do Ajuru foi desmembrado do município. E a emancipação da vila do Juaba é uma das propostas que tramitam na ALEPA atualmente. Essa, por sua vez, em estágio bastante avançado tendo o projeto em andamento com N° 000551, de 24/01/2002 na ALEPA, faltando regulamentação do § 4° do (Art. 18 da Constituição Federal) e a falta do memorial descritivo do pretense município.

O município de Cametá possui 10 distritos (vilas) em seu território, são eles; Cametá, Joana Coeli, Curuçambaba, Carapajó, Porto Grande, Torres do Cupijó, Juaba, Areião, Vila do Carmo e São Benedito de Moiraba, sendo que destes, ao todo, existem 3 movimentos pela formação de novos municípios, são eles, Carapajó, Vila do Carmo e Juaba.

Fatores demográficos fizeram com que a Vila do Juaba se expandisse, hoje, segundo IBGE 2010, com a população de 14,772 mil habitantes no total, sendo 2.250 na vila e 12.522 no rural, tendo assim a população de 84,4% concentrada da área rural do distrito.

TABELA DE DADOS DO DISTRITO DE JUABA (CENSO 2010)

	Distrito (total)	Rural	Urbano
População	14.772	12.522 (84,8%)	2.250 (15,2%)

População	7.820	6.681	1.139
Homens	(52,9%)	(85%)	(15%)
População	6.952	5.841	1.111
Mulheres	(47,1%)	(84%)	(16%)
Domicílios	3.027	2.548	479
		(84%)	(16%)

As regiões são desmembradas justamente porque a população não consegue receber atendimentos básicos, mas essenciais, como boa educação, melhores estradas que dão acesso a essas localidades, no caso da Vila de Juaba, localizada no município de Cametá, há uma certa cobrança da população para com o gestor do município, mas quase nunca são atendidas suas petições, geralmente a sede do município acaba sendo prioridade da prefeitura, deixando as regiões rurais e mais distantes da sede em situações precárias. Daí surge o desejo de se emancipar, ou seja, se tornar independente.

A Vila de Juaba possui uma cultura muito rica, tendo em vista o grande número de manifestações culturais antigas existentes ali, como por exemplo: O Bambaê do Rosário e Alvorada do Bambaê do Rosário; A Ladainha para santo; Boi Bumbá Campineiro; A bicharada do Juaba e o Samba de cacete, que é uma dança cultural originária dessa vila, dança criada pelos quilombolas refugiados lá da escravidão dos engenhos de açúcar, na época da escravidão no Brasil. Os grupos históricos culturais desse distrito são muito ricos embora o descaso público desmotive-os. Suas ricas manifestações culturais vivem à beira da extinção pela falta de uma verdadeira política pública de conservação cultural e pelo escasso interesse das gerações mais novas em darem prosseguimento às tradições.

Outro grande problema enfrentado pela população dessa vila é a falta de uma subprefeitura, nessas localidades não há uma subunidade, sendo um problema grave já que não se tem um representante direto da prefeitura para se comprometer em organizar as localidades, os problemas que nessas acontecem precisam ser trazido para a sede do município para ai sim ser tomada uma providência, não existe uma estrutura adequada, nessas vilas, para atender as necessidades da população de imediato. Sendo que o acesso



precário para essas localidades dificulta ainda mais a situação, estradas de chão sem asfalto, deixando quase intrafegável em períodos chuvosos e também os acessos pelos rios através de embarcações particulares, porém, sem fiscalização nem uma, portanto são embarcações desconfortáveis, sem segurança e abusiva no preço da passagem.

A economia desse distrito já foi muito forte, tendo um mercado muito grande e abastecido, hoje há pouca produção, pouco se cultiva, sendo quase tudo comprado na sede do município.

OBJETIVOS.

Objetivo geral.

Identificar argumentos que levam a formação de novos municípios a partir do recorte emancipação da referida vila.

Objetivo Específico.

- Identificar argumentos usados pelos principais envolvidos na petição e pela população.
- Buscar os atores sociais envolvidos nesse processo.
- Levantar dados Sociais, econômicos e políticos apresentados pela vila do Juaba como justificativa para essa petição.
- Enfatizar especificidades culturais existentes desse território.

METODOLOGIA.

A presente pesquisa faz parte de um projeto de conclusão de curso que está em andamento. Para a execução da mesma está sendo utilizado o laboratório de informática da universidade Federal do Pará/ Campus Cametá, na busca por matérias como artigos sobre a emancipação e sobre a produção espacial e histórico da vila do Juaba estudada.

A biblioteca do campus universitário do Tocantins/Cametá está sendo utilizada para pesquisas necessárias de ordem bibliográfica que possam ajudar no embasamento



teórico. As bibliografias que discorrem a respeito do distrito são bem poucas, infelizmente, dos livros que possuem são bem superficiais e históricos, nada se tem escrito ainda sobre esse processo de emancipação, ou alguma bibliografia mais atual que fale sobre o estado que se encontra o referido distrito.

Levantamento de dados do distrito a ser estudado, na Secretaria Municipal de educação: Na busca por dados escolares como: número de alunos, professores, salas de aulas etc. Na colônia dos pescadores, dados sobre os atuais associados na mesma como pescadores. No instituto brasileiro de geografia estatística (IBGE), buscar dados estatísticos da vila. Na assistência social de Cametá, para dados de estatísticas das pessoas que fazem parte do programa bolsa família. E na secretaria de saúde na busca de dados da saúde da vila estudada.

Já que nada se tem escrito em livros sobre esse processo de emancipação, o trabalho de campo é essencial para ter contato mais direto com esse tema. O método terá como base os questionários semi-estruturados e entrevistas para interagir com a comunidade local e com os principais envolvidos nesse processo dessa petição, em busca de informações consistentes que possam subsidiar a pesquisa, em busca de encontrar os principais argumentos e justificativas para esse processo de produção espacial e proposta de emancipação do território referido. Ainda como recurso serão analisados documentos para que possamos ter fontes precisas, fontes históricas que possam embasar a pesquisa e entender o problema estudado.

CONCLUSÃO

A dificuldade da população em receber auxílios públicos básicos e essenciais como, boa educação, melhores estradas que dão acesso a essas localidades, saúde, lazer é o maior problema enfrentado pelos distritos que fazem parte do município de Cametá, principalmente os que se encontram mais distantes da sede municipal, como é o caso do distrito de Juaba. Com a ausência de uma subprefeitura a dificuldade aumenta ainda mais pois somente uma prefeitura precisa administrar problemas e necessidades de 10 distritos que cada dia crescem mais. Na Vila do Juaba não possuem hospitais, somente um posto



de saúde, o que é um problema sério, já que até mesmo o acesso a essa localidade é precário até mesmo para que ambulâncias possam fazer o transporte de pacientes para o hospital regional do município na sede, hospital esse que atende à demanda do município inteiro havendo uma sobrecarga de pacientes e demora de atendimento devido a quantidade de pacientes que chegam das localidades. A população que mora na localidade se mostra insatisfeita com a gestão a muitos anos, isso nos leva a concluir que os moradores dessa vila querem se torna independente na esperança de melhores condições de vida, para que possam ser olhados com mais cuidado, para que atendimentos básicos cheguem até eles com mais rapidez. Contudo sabe-se que apenas o desejo de se emancipar não é suficiente, o processo de desmembramento é delicado e ainda há muito que se estruturar na vila de Juaba para que a mesma consiga se manter como município. CAZZOLATO (2011), acerca da emancipação territorial do Brasil, afirma que nas últimas décadas, o que se pode perceber, é que as propostas de criação dos novos Estados possuem a marca da improvisação, dos argumentos frágeis e do aparente oportunismo. Diz ainda que essas propostas refletem intenções baseadas num idealismo pouco sustentável, nas vantagens locais que independem do conjunto federativo e da escala territorial. Portanto muito ainda precisa ser analisado, a presente pesquisa continua buscando argumentos e justificativas para melhor esclarecer o andamento desse projeto.

ÁREA:
CIÊNCIAS HUMANAS (GEOGRAFIA)

PALAVRAS – CHAVE: Emancipação Territorial, Vila do Juaba, Novos Municípios.

BIBLIOGRAFIA.

Vila de Juaba pode virar cidade! Disponível em:

<http://blog.clickgratis.com.br/cametanossaterra/424075/Vila+de+Juaba+pode+virar+cidade!.html>

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA ESTATÍSTICA, CENSO 2010.

Disponível em: www.ibge.gov.br

Divisão: Pará tem 41 propostas de criação de municípios. Disponível em: http://www.ormnews.com.br/noticia.asp?noticia_id=583712#.VFecPldVps

ROCHA, G M. ESTADO DO PARÁ: divisão ou construção de um projeto de desenvolvimento territorial?. Belém: NUMA, 2008.

CAZZOLATO, J. D. **Novos estados e a divisão territorial do Brasil**. São Paulo: Oficina de Textos 2011.

FOTOS DA PESQUISA:



ORLA DA VILA DO JUABA

ALGUMAS DAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS MAIS ANTIGAS DA VILA DO JUABA.



LADAINHA PARA SANTO



BAMBAÊ DO ROSÁRIO E ALVORADA DO BAMBAÊ DO ROSÁRIO

XVIII Encontro Nacional de Geógrafos

24 a 30 de junho de 2016 - São Luís / MA

A construção do Brasil:
geografia, ação política e democracia

ISBN 978-85-99907-07-8



SAMBA DE CACETE



BICHARADA DO JUABA

